

SESSÕES DO PLENÁRIO

101ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de outubro de 2013.

PRESIDENTE: DEP. CARLOS GEILSON *AD HOC*

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo Damasceno, Elmar Nascimento, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Ivana Bastos, João Carlos Bacelar, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araujo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (55)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do Expediente despachado pela Presidência em 14/10/2013.)

OFÍCIOS

Do Dep. Paulo Rangel, comunicando sua ausência da sessão nos dias 08 e 09/10/2013, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Targino Machado, comunicando sua ausência da sessão no dia 02/10/2013, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar

Faço, agora, a leitura do expediente.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

Submeto ao Plenário as seguintes atas: ordinárias – 69ª, 73ª, 68ª, 80ª, 79ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 86ª, 87ª, 89ª, 90ª, 91ª e 92ª; extraordinárias – 15ª, 16ª, 17ª e 18ª; especiais – 34ª, 38ª, 40ª, 42ª, 43ª, 44ª e 47ª.

Os deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)
Aprovadas.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. Com a palavra a deputada Luiza Maia pelo tempo de até 5 minutos.

A Srª LUIZA MAIA:- Boa-tarde, Sr. Presidente e Srs. Deputados que participam desta sessão, Srs. da Imprensa, quero fazer alguns registros de aplauso. Primeiro, ao secretário Albino Rubim e ao governador pela realização da 5ª Conferência Estadual de Cultura no Teatro do Saber em minha cidade. Foi um momento importante e de afirmação de uma política de Estado para a cultura. São muitos os desafios do nosso sistema estadual de cultura. Fiquei muito feliz, principalmente, porque o governador assumiu a manutenção de R\$ 41 milhões para a cultura em 2014. Diante das dificuldades pelas quais passa o nosso Estado, havia a ideia de se reduzir para R\$ 31 milhões. Mas o governador recebeu uma equipe que fez um apelo. E ele, com a sua sensibilidade, atendeu a essa reivindicação. Falando em cultura, Sr. Presidente, gostaria de lembrar e, ao mesmo tempo, fazer um apelo para colocar em pauta aquele projeto que pede que 70% dos recursos do governo do Estado sejam destinados aos artistas da nossa terra.

Já fiz essa discussão aqui. Já apelei. Dei entrada nesse projeto em 2012. Não tenho nada contra as estrelas de fora. Mas não é justo, por exemplo, que, no São João, uma pessoa ligada à música sertaneja leve até R\$ 8 milhões do nosso Estado, enquanto os nossos forrozeiros e nossos grupos de forro pé de serra ficam aqui ganhando uma “merrequinha” de nada.

Então, quero fazer este apelo, visto que este projeto tem uma simpatia muito grande dos artistas. Já disse a eles que esta Casa só vota qualquer projeto de deputado se houver pressão externa. Fiz a jura de que todas as vezes em que viesse a esta tribuna falaria sobre a votação de projeto de deputado. Mais uma vez faço este apelo hoje.

Quero lembrar e convidar os meus pares, de forma especial, e a todos os demais ouvintes, para a sessão especial que realizaremos na quinta-feira próxima, dia 17, em homenagem aos 100 anos de nascimento do nosso querido poetinha Vinícius

de Moraes, que teve uma relação profunda com a nossa Bahia. Ele casou com uma baiana, nossa querida Gessy Gesse, que também estará presente à sessão. Sei que todos os deputados têm suas agendas, principalmente no interior, a partir de quinta ao meio-dia, mas será uma honra recebê-los, junto com vários artistas, como Edu, Jota Veloso, Adelmo Casé, Lia Chaves e tantos outros que estão confirmando suas presenças nesta homenagem muito justa que Assembleia Legislativa prestará ao nosso grande e querido Vinícius de Moraes.

Concluindo, Sr. Presidente, recebi do nosso querido Pery uma matéria publicada no jornal O Globo com o título “Denúncia revela suborno a alta cúpula do Exército antes do Golpe de 64”.

Não sei se dará tempo de fazer a leitura, mas faço questão de ler algumas partes para sempre lembrarmos da intromissão dos Estados Unidos no nosso Brasil. Vimos recentemente a história da espionagem. Todos sabem que o golpe militar de 64 foi promovido e financiado por americanos. Na qualidade de boa antiamericana, não poderia deixar, Pery, de registrar isso aqui. E mais uma vez registrar também o meu repúdio e indignação, porque respeito a vida boa que o americano quer dar ao seu povo, mas penso que não pode ser a troca da miséria, da opressão e do desrespeito à soberania dos outros países. Então precisamos ficar atentos a isso. Aqui, ao lado da foto, diz: “Jango ao lado do general Kruel, que antes de traí-lo ocupou a pasta do Ministério do Exército (...) O Instituto João Goulart, presidido por João Vicente Goulart, primogênito do presidente deposto em 64, no Golpe de Estado que gerou uma ditadura de mais de 21 anos e mudou até hoje a face política no país, publicou neste domingo um vídeo na Comissão da Verdade que será autoexplicativo para o papel dos Estados Unidos na derrubada do governo eleito democraticamente.” Terei outra oportunidade de continuar a leitura.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pelo oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Quero convidar o deputado Carlos Geilson, grande figura de Feira de Santana e da Bahia, menos de Serra Preta, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, deputado Alan Eduardo Sanches, deputada Luiza Maia e deputados Sidelvan Nóbrega e Carlos Brasileiro, estive ontem na cidade de Candé, onde tive a oportunidade de encontrar o presidente desta Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo, em franca campanha pelo interior do Estado, e também o querido deputado Luciano Simões.

Participamos da cavalcada organizada pelo secretário da Saúde daquele município, o jovem Adriano Neri. Quero parabenizar o prefeito Neri pela festa belíssima. Como o sertanejo gosta de cavalcada! Parou a região com a cavalcada da cidade de Candé. Mas a nota triste, se a cavalcada foi um sucesso, é a estrada que

liga Tanquinho a Candéal e Candéal a Ichu.

Meus caros deputados Adolfo Viana e Leur Lomanto, é uma vergonha aquela estrada. Até já foi motivo de cobrança ao secretário da Infraestrutura, Otto Alencar, e ele já se comprometeu, há cerca de 6 meses, a fazer o processo licitatório para reconstruir essa BA e até agora nada foi feito.

Aproveitando a presença do deputado Alan Sanches, que é do PSD, partido do vice-governador Otto Alencar, peço que ele possa cobrar esse pleito mais uma vez, que nós já fizemos em audiência pública ao vice-governador Otto Alencar. É um absurdo! É um descaso com o Estado da Bahia, cidades que ficam praticamente isoladas devido às péssimas condições da estrada.

De modo que uso, mais uma vez, esta tribuna, pois comprometi-me ontem com o povo de Candéal de fazer essa cobrança. Dizem que tem um velho ditado: água mole em pedra dura tanto bate até que fura. Então vamos estar cobrando, cobrando para que o vice-governador Otto Alencar saiba que a população daquela região clama por melhorias nessa estrada. Também aproveitar para pedir ao presidente da Casa, deputado Marcelo Nilo, que esteve por lá para fazer coro também, ele que está em franca campanha para o Governo do Estado da Bahia, estava ontem lá em Candéal divulgando a sua pré-candidatura, que ele possa também encampar essa luta. Amanhã, a presidente Dilma Rousseff virá a Salvador para a assinatura do contrato do metrô Salvador – Lauro de Freitas. Queridos deputados, queridas deputadas, fale-se que uma parte desse metrô, já em junho de 2014, vai estar funcionando. E o nosso metrô, aquele velho metrô, aquele antigo que começou com Antônio José Imbassahy, que passou por João Henrique e que está agora no primeiro ano do governo de ACM Neto, quero saber qual foi o baiano que já deu uma voltinha nesse metrô. O João Henrique já deu uma voltinha no metrô? Lembro do João Leão que ia botar o metrô para funcionar!

Então, queridos amigos, queridas amigas, você que me assiste pelo Canal TV Assembleia, será que esse metrô vai ficar pronto, realmente, em menos de um ano? Estou observando que há muita agonia, muito açodamento, que a Assembleia tem que votar projeto para beneficiar esse consórcio que vai fazer a construção do metrô. A Câmara de Salvador tem que votar a desoneração do metrô. E lembro muito bem o que disse o jornalista Tarso Franco, é um negócio meio assim para ficarmos perplexos, no momento em que o Estado faz um Refiz porque precisa arrecadar, a Prefeitura de Salvador precisa arrecadar, está-se abrindo mão de entrar recursos importantes para o Tesouro do Estado e também para a Prefeitura de Salvador. O importante é que a obra saia, mas fica aqui a nossa reflexão sobre esse metrô. Será que ele vai sair realmente como está programado em menos de um ano? Porque o outro já está completando, já passou de 13 anos e até agora nada aconteceu. A informação é de que está envelhecendo, os equipamentos estão jogados em um canto e até agora só dois políticos conseguiram dar uma volta nesse metrô, que foi o ex-prefeito João Henrique e o deputado João Leão. Porque a população baiana, especialmente Salvador, até agora está a ver navios em relação a esse metrô, e que

esse agora, deputada Maria del Carmen, realmente funcione mesmo! Que Salvador, uma cidade desse porte, está atrasada, uma cidade de 3 milhões de habitantes não tem ainda um metrô funcionando!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Alan Sanches pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ALAN SANCHES:- Sr. Presidente, Deputados e Deputadas, após essa provocação aqui do deputado Carlos Geilson, a primeira coisa que temos que lembrar é que são quase 14 anos do metrô, que iniciaram as primeiras etapas de construção do metrô, e somente agora, se não me falha a memória, dois, três meses atrás que foi passado a responsabilidade para o Governo Estadual.

Antigamente, pelo acordo que foi feito, pelo contrato firmado, o Estado daria os equipamentos, os trens do metrô, e isso foi entregue há muito tempo. Lembro até que esteve presente, também, à entrega a deputada Maria del Carmen, que nessa época estava na Conder, que comprou os equipamentos. Essa foi a participação do Estado, mas a prefeitura deveria ter colocado nos trilhos e não colocou. Então, há 14 anos que estava com a prefeitura.

E não podemos dizer que o atual prefeito é que tem responsabilidade, o que não tem. E o governo do Estado também não, mas vai ter a partir de agora, deputado Carlos Geilson. Tenha certeza que chamarei V.Ex^a e comprarei seu bilhete. Andaremos juntos, nós dois, até Serra Preta um dia. (Risos) Gostaria de parabenizar hoje o vereador Duda Sanches, que fez uma indicação para a reforma da praça do Campo Grande. Ele, por ser morador dali, nascido ali há 23 anos, e criado também, sabe da importância do equipamento. Graças a Deus, a praça foi entregue aos munícipes, aos cidadãos soteropolitanos. Várias lutas acompanhei com ele, e vi algumas das dificuldades, como pessoas fazendo moradia no Campo Grande, depredando o equipamento público, a exemplo das estátuas, que lá permanecem, e o próprio Caboclo, e o assassinato que ocorreu na praça do Campo Grande. Graças a Deus, uma de suas lutas do início de seu mandato, por ser um morador da região, ser frequentador do Campo Grande, foi realizada com sucesso, com a adoção da praça pela iniciativa privada. E a prefeitura também fazendo a parte dela. Parabéns à prefeitura e parabéns ao vereador Duda Sanches. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Meu querido deputado Alan Sanches, por favor, reassuma a presidência dos trabalhos.

Antes, convoco, para a alegria do povo de Casa Nova, o deputado Adolfo

Viana para proferir o seu discurso, por até 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, deputado Carlos Geilson, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, ocupo a tribuna na tarde desta segunda-feira para tratar de dois assuntos. O primeiro deles vem, realmente, chamando a atenção da população baiana de uma forma constrangedora, deixando a nossa população assustada em razão dos números que nos chegam. O Sindicato dos Bancários da Bahia, a pedido da minha assessoria, encaminhou-nos os números de assaltos a bancos no Estado da Bahia, deputado Sidelvan Nóbrega, e confesso que tomei um grande susto. Na semana passada subi a esta tribuna e revelei alguns números que assustaram a este Plenário. Em deles foi o dos estupros na capital baiana. Foram mais de 650 estupros em Salvador no ano de 2012. Achei um número muito grande e fui aprofundar-me na pesquisa, constatando que o número é, realmente, verdadeiro.

E agora me chega a estatística sobre as ocorrências envolvendo o setor bancário no Estado da Bahia em 2013. Neste ano, até o dia 9 de outubro, já foram mais de 150 assaltos a bancos no Estado da Bahia, desde a explosão de caixas eletrônicos a sequestros de funcionários dos bancos. E as quadrilhas, para fugirem, fazem cordão de isolamento humano com as pessoas que se encontram nas agências. Estão aqui os números do Sindicato dos Bancários da Bahia. Eu, na semana passada, pedi a atenção da Mesa Diretora desta Assembleia Legislativa para que pudéssemos fazer o esforço para votar projetos dos parlamentares, principalmente os relacionados à segurança pública. Não tenho dúvida de que existem bons projetos nesta Casa e que se forem aprovados vão ajudar a Secretaria da Segurança Pública a combater o crime organizado que está instalado no Estado da Bahia.

Fica a minha solicitação, mais uma vez, para que a Mesa Diretora se debruce sobre os projetos de parlamentares que venham a contribuir para que o Estado da Bahia não se torne o destino predileto do crime organizado no Brasil. Neste pronunciamento, eu trago, também, uma situação que está trazendo um sério prejuízo à cidade de Juazeiro no norte do Estado da Bahia. Essa cidade que é, sem sombra de dúvida, a maior cidade do Vale do São Francisco e uma das cidades mais importantes do Estado da Bahia.

(Lê) “A crise na saúde de Juazeiro está afetando diretamente o Hospital Promatre, a dívida do município com o hospital já chega a mais de 3 milhões trazendo sérios transtornos à população Juazeirense com falta de medicamentos e atraso salarial do funcionalismo em cerca de dois meses. Desde junho o Promatre não recebe nenhum repasse da prefeitura embora ela tenha recebido mais de 7 milhões de reais mensalmente, sendo 4 milhões apenas para o setor de alta complexidade que é o serviço desenvolvido pelo hospital no setor de cardiologia.” O prefeito de Juazeiro na minha concepção e na opinião da grande maioria dos juazeirenses, esqueceu, deputado Carlos Brasileiro, V.Ex^a que conhece a realidade daquele Vale do São Francisco, esqueceu o compromisso que fez com a população de Juazeiro, esqueceu de governar para o povo de Juazeiro, esqueceu de defender os

interesses e os compromissos que ele fez durante a sua campanha eleitoral. Esqueceu completamente o compromisso feito com a população de Juazeiro. O único compromisso que ele faz questão de honrar, hoje, é o compromisso que fez com seu cunhado Plácido para as eleições de 2014. Ele que vem visitando todas as cidades circunvizinhas do município de Juazeiro, procurando trazer funcionários e lideranças de outras cidades para que possam apoiar Plácido, seu cunhado, nas eleições de 2014. A população de Juazeiro não aguenta, está revoltada, com razão, com o descaso que o prefeito Isaac Carvalho vem tendo com o município de Juazeiro. Gostaria de dizer que grandes movimentações aconteceram nas ruas em revolta a forma como o atual prefeito vem conduzindo o município. Quero dizer que com relação à questão das ruas, elas andam esburacadas. As muriçocas, deputado Sidelvan Nóbrega, estão assustando a população de Juazeiro. Às seis horas da tarde, no município de Juazeiro, tem muriçoca para todo lado. E o prefeito não está tomando o menor conhecimento dos problemas na cidade de Juazeiro. A única preocupação do prefeito da cidade, que não é a de resolver o problema da saúde, que não é a de resolver os problemas que ele mesmo durante o processo eleitoral se predispôs a tentar resolver, a única preocupação dele é com a candidatura do seu cunhado Plácido e vem em todas as cidades circunvizinhas, de Campo Alegre de Lourdes a Uauá, trazendo lideranças políticas para empregar no município de Juazeiro. Então, fica aqui a minha revolta com relação a forma como o prefeito e a sua administração vem tratando a cidade de Juazeiro.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Obrigado, nobre deputado Adolfo Viana, grande representante de Casa Nova.

Convido a deputada Maria del Carmen, minha colega vereadora, quando comecei minha vida, entramos juntos na Câmara Municipal, para usar a tribuna pelo tempo de até 5 minutos

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente, deputado Alan Sanches, para minha alegria, também, convivemos juntos na Câmara de Vereadores, pude ver quanto V.Ex^a rapidamente chegou à presidência daquela Casa e hoje aqui com uma votação tão expressiva nesta Casa.

Srs. Deputados, taquígrafas, servidores desta Casa, imprensa e aqueles que nos assistem pela TV Assembleia.

Venho a esta tribuna, Sr. Presidente, parabenizar a nossa presidenta Dilma e o governador Jaques Wagner pelo ato que acontecerá amanhã pela manhã, um ato de extremo significado para a Bahia e, em especial, para Salvador, quando vem a presidenta aqui para dar a ordem de serviço que iniciará a construção da linha II do transporte de massa de Salvador, do metrô de Salvador, do sistema metroviário de Salvador e que também permitirá, finalmente, a conclusão da linha I do metrô.

Esse projeto que aqui foi comentado por outros deputados que me antecederam, tem tantos anos e tem sido motivo de vergonha para todos nós, baianos e soteropolitanos, porque não conseguimos concluir um metrô de pouco mais de 3 quilômetros em 13 anos, é algo, efetivamente, absurdo. Mas esse projeto começou de forma equivocada, porque nem São Paulo, que é o terceiro maior orçamento do País – o primeiro é o da União, o segundo o orçamento do Estado de São Paulo e terceiro é o de lá – se atreveu a continuar tendo um metrô municipal. Imagina se Salvador, com as condições econômicas que tem esse município, sendo a cidade pobre que é, com uma situação de ocupação tão deficitária, tão complexa como é a nossa, teria condições de implantar o metrô e de fazer com que ele pudesse funcionar. Portanto, um projeto que nasce errado e na perspectiva de interferir na cidade e garantir, naquele ano a eleição do prefeito, porque a reeleição do prefeito naquele momento, era a forma de interferir em Salvador, que sempre foi uma cidade de oposição e que sempre foi comandada pela oposição, logo depois, a partir da possibilidade de se eleger o prefeito da capital, era a forma de consolidar a presença do carlismo na nossa cidade, dos segmentos que naquele momento comandavam a política no nosso Estado. E infelizmente deu no que deu. Um projeto que pode ser e deveria ser avaliado do ponto de vista técnico, haja vista a sua forma inadequada, com um projeto que não conseguiu caminhar como deveria ter sido. Um projeto que criou tantas e tantas dificuldades e que, infelizmente, criou, aquele monstro em uma das avenidas de Salvador, que é o Bonocô, que é, hoje, a passagem pelo meio daquela avenida e que impediu, inclusive, pelo seu projeto, que o canteiro central pudesse ser utilizado até mesmo para melhorar o tráfego na região, pela solução de engenharia que foi adotada, que ao meu ver não foi a melhor. Esqueceram que naquele local passava um córrego, só quem não conhece esta cidade para não saber que por ali passava um córrego que esteve, durante muitos anos, a céu aberto. E, portanto, nós, o governo do Estado Bahia, nesse projeto só intervia na aquisição dos trens, que foi realizada tão logo o governador Jaques Wagner assumiu o governo, quando foram contratados e entregues no tempo hábil. Porque dizia o ex-prefeito que politicamente estávamos utilizando isso para fazer a disputa eleitoral, quando, na realidade, o que estávamos fazendo naquele momento era preservar o município para que esses equipamentos não chegassem a Salvador...

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Para concluir.

A Sr^a MARIA DEL CARMEM:- Concluindo, Sr. Presidente. (...) e não fossem expostos àquilo que tem até hoje, depois de tantos anos de entregues, sem em nenhum momento serem utilizados. Nem a segunda subestação foi concluída, nem os demais equipamentos que eram necessários para que a linha funcionasse. Finalmente, amanhã, iremos solucionar, porque será dada a ordem de serviço para a linha II e a conclusão efetiva dessa área, e para isso houve a necessidade desse esforço, que é o esforço realizado de forma conjunta entre o governo federal, o governo do Estado e, obviamente, também, com a Prefeitura de Salvador, já que o metrô vai passar na cidade e ela que é, em último momento, a

gestora do espaço no município.

Portanto, Sr. Presidente, é motivo, amanhã, de festa e comemoração para que, rapidamente, nós possamos ter, pelo menos, a linha 1 em funcionamento e, rápido também, a linha 2.

Obrigada, Sr. Presidente, pela tolerância de V.Ex^a.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Obrigada, nobre deputada Maria del Carmen.

O Sr. Carlos Brasileiro:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Questão de ordem, deputado Carlos Brasileiro.

O Sr. Carlos Brasileiro:- Sr. Presidente, devido ao baixo número de parlamentares presentes ao Plenário, embora tenhamos 55 deputados na Casa, solicito uma verificação de quórum para a continuidade desta sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Não havendo quórum legal para a continuidade da presente sessão, declaro-a encerrada, convocando outra para amanhã, no mesmo horário regimental.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*